

**NORDESTE** Projeto de usina de hidrogênio verde avança em Pecém ▶**p7**

**PORTUGAL** Reforço em equipes normaliza situação no aeroporto de Lisboa ▶**p8**

**INTERNACIONAL** Armadoras dobram lucros, que chegam a quase US\$ 45 bilhões ▶**p8**



## Congresso quer CPI da Petrobras

Presidente da companhia pede demissão, mas saída não altera planos de parlamentares ▶**p4**



# EDITORIAL

## Um novo paradigma

O desenvolvimento de qualquer empreendimento, principalmente nos últimos anos, depende de sua capacidade de inovação, da atenção que dá para seus setores de pesquisa e tecnologia. E nos campos portuário, de logística e transportes, a realidade não é diferente. Nesse cenário, se destaca o programa do Governo do Maranhão de financiar projetos de pesquisa e inovação no segmento portuário. Um total de R\$ 7,4 milhões foi destinado a esses trabalhos, a partir de uma parceria da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e da Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP), administradora do Porto do Itaqui.

Conforme as regras do programa, as pesquisas devem ser realizadas por instituições de ensino do próximo estado, tanto públicas como privadas, e devem ter como temas um dos seus eixos definidos no edital: Operações Portuárias, Meio Ambiente, Relação Porto-Cidade, Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão Pública Portuária. Cada estudo aprovado pode receber até R\$ 1 milhão.

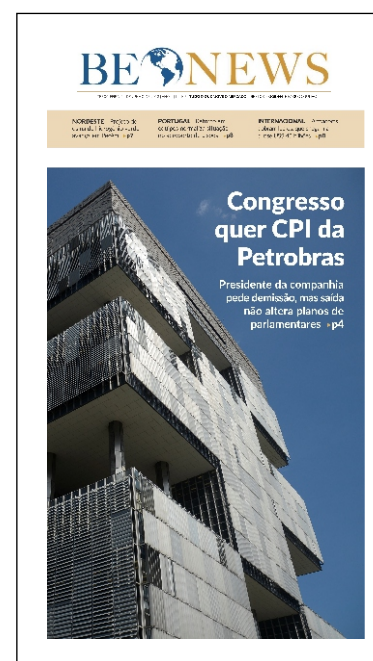
Trata-se de uma estratégia relativamente simples, mas com um amplo e complexo impacto no setor portuário do estado. Inicialmente porque, a partir desse hub de conhecimento que se pretende implantar, vai se atrair e fomentar a pesquisa nesse mercado, podendo levar a inovações que resultem em práticas operacionais de menor custo e melhor logística. Dessa forma, há o potencial de se chegar a uma melhor competitividade para as operações portuárias no Maranhão e, como consequência, tornar suas instalações mais atrativas para os operadores de cargas.

A estratégia não é nova. Práticas semelhantes são adotadas por autoridades portuárias do Norte da Europa, como a de Antuérpia (Bélgica) e de Roterdã (Países Baixos), e do Extremo Oriente, caso da de Cingapura. Aliás, esses complexos há muito já reforçam que buscam se consolidar como grandes "smart ports", ou seja, portos inteligentes, considerando que, ao buscar inovações, é possível desenvolver novos procedimentos e tecnologias que acabam por reduzir custos e otimizar processos e, como consequência, atrair mais cargas.

No Brasil, porém, o setor portuário pouco investe em tecnologia e inovação. E quando o faz, é de maneira bem tímida. As parcerias com centros de ensino e pesquisa são raras e essas, salvo honrosas exceções, se limitam à abertura de bancos de dados operacionais aos investigadores científicos. Este é um dos motivos de iniciativas como a do Porto de Itaqui e do Governo do Maranhão se destacar. Que o exemplo seja seguido e um novo paradigma se imponha nesse mercado. O futuro e o próprio presente dos portos brasileiros certamente vão agradecer.

## NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Divulgação



### ▲ CAPA

4 Parlamentares querem CPI da Petrobras. Presidente pede demissão

### HUB

3 Governo conta com R\$ 1,6 mi para projetos de infraestrutura sustentáveis

### NACIONAL

3 Exportação de carne bovina cresce e expande mercados

Comissão de Constituição e Justiça aprova PEC dos Biocombustíveis

### NORDESTE

6 Ministro entrega novo trecho da travessia urbana da rodovia Belém-Brasília

Maranhão lança edital para financiar projetos de pesquisa no setor portuário

7 Avança projeto para implantação de usina de hidrogênio verde no Pecém

### SUDESTE

7 DHL testa paleteira autônoma e reduz tempo de deslocamento em 50%

### PORTUGAL

8 Plano de contingência normaliza situação no aeroporto de Lisboa

### INTERNACIONAL

8 Armadoras dobram lucros e chegam a quase US\$ 45 bilhões



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)





LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### SUSTENTABILIDADE 1

O Governo Federal conta com US\$ 1,6 milhão para investir em projetos sustentáveis no campo da infraestrutura, informou o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Os recursos fazem parte de um acordo firmado entre a pasta e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), na semana passada. "O acordo com o BID, ele visa então a essa estruturação dessa agenda buscando a redução da emissão de gases de efeito estufa, o CO2, equilibrar esta matriz de transporte, e é uma doação que o BID está fazendo para nós", destacou Sampaio.

#### SUSTENTABILIDADE 2

O ministro ainda disse que, em recentes encontros com delegações de investidores da Suíça e do Canadá, o tema da sustentabilidade foi comentado. "É uma pauta que nós estamos, especialmente na área de infraestrutura, levando com muito afinco em nossos projetos. Nossos projetos hoje estão todos elegíveis para receber investimento verde", afirmou Marcelo Sampaio.

#### TRANSBORDO 1

A Vast Infraestrutura realizou sua primeira operação de transbordo de petróleo com a companhia chinesa CNOOC no Porto do Açu, no Litoral Norte do Rio de Janeiro, nos últimos dias. Os trabalhos envolveram dois navios do tipo Suezmax. No total, mais de um milhão de barris foram movimentados.

#### TRANSBORDO 2

Em nota, a Vast informou que "a CNOOC é uma das maiores empresas de exploração e produção da China e tem no Brasil atualmente a sua produção de petróleo concentrada nos campos de Búzios e Mero. Assinamos recentemente um contrato de longo prazo com a CNOOC onde a Vast se tornou o principal parceiro logístico para a exportação de sua produção de petróleo no Brasil. Esta foi a primeira de muitas operações que ainda virão pela frente".

# Exportação de carne bovina desacelera, mas 2022 mantém crescimento

Mais de 181 mil toneladas do produto foram embarcadas no mês passado, abaixo das movimentações de abril (186 mil toneladas), mas 20% mais do que em maio de 2021

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de carne bovina (processada e in natura) desaceleraram em maio frente aos resultados de abril e março, totalizando 181.193 toneladas. Em março, os embarques superaram 203 mil toneladas e, em abril, somaram 186 mil toneladas. Mas, apesar da redução nas vendas para o exterior no mês passado, a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo) avalia positivamente o resultado, pois o volume exportado representa um crescimento de 20% sobre as vendas ao exterior de maio de 2021, quando foram exportadas 150.711 toneladas do produto. "Nas receitas, os resultados foram ainda mais significativos: em maio de 2021, elas alcançaram R\$725,9 milhões e, no mesmo mês, em 2022, foram a US\$1,093 bilhão, com alta de 50%", comunicou a Abrafrigo em nota.



Návia Furlan/Portos do Paraná

A China elevou suas compras de 318.938 toneladas para 440.894 toneladas, nos primeiros cinco meses deste ano, um aumento de 48,3% em comparação a igual período do ano passado

**APESAR DA DESACELERAÇÃO REGISTRADA EM MAIO, A ABRAFRIGO FAZ BALANÇO POSITIVO DO ANO. MAIS DE 913,6 MIL TONELADAS FORAM EMBARCADAS NOS PRIMEIRO CINCO MESES, GERANDO US\$ 5 BILHÕES. UM AUMENTO DE 28% NO VOLUME EXPORTADO EM COMPARAÇÃO AO ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO DE 2021**

A associação também faz um balanço positivo em relação ao acumulado do ano. "Este desempenho manteve os bons números no acumulado do ano: nos cinco primeiros meses de 2021, as exportações somaram 714.362 toneladas. No mesmo período de 2022 foram a 913.618 toneladas, um aumento de 28%. A receita, por sua vez, foi de US\$ 3,247 bilhões para US\$ 5,100 bilhões, elevação de 57%", citou a associação.

Segundo a Abrafrigo, a China, os Estados Unidos e o Egito expandiram substancialmente as importações da carne brasileira em 2022. "Neste ano, além da boa performance chinesa nas aquisições, o Brasil está contando com a elevação das importações dos Estados Unidos, de 33.700 toneladas no ano passado para 90.738 toneladas neste ano (+ 169%); do Egito, que importou 17.596 toneladas até maio de 2021 e, neste ano, chegou a 66.813 toneladas (+342%). Até maio de 2022, a China elevou suas compras de 318.938 toneladas para 440.894 toneladas (+ 48,3%), o que mais do que compensou a redução das importações pela cidade-estado de Hong Kong, que caíram 55%, passando de 99.200 toneladas em 2021 para 44.599 toneladas em 2022", finalizou a Abrafrigo.

No total, de acordo com a associação, 109 países elevaram suas importações nos cinco primeiros meses do ano, enquanto outros 38 reduziram as compras da carne bovina brasileira.

## Comissão de Constituição e Justiça aprova PEC dos Biocombustíveis

Proposta integra pacote de medidas para conter a alta no preço dos combustíveis fósseis

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, na noite dessa segunda-feira, dia 20, a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/22, do Senado, que visa estimular a competitividade dos biocombustíveis em relação aos concorrentes fósseis. O texto prevê benefícios para fontes limpas de energia por, ao menos, 20 anos. Ele faz parte do pacote de medidas para conter a alta no preço dos combustíveis.

O relator na comissão, deputado Danilo Forte (União-CE), apresentou um parecer favorável à PEC. "Nós preci-



"PEC dos Biocombustíveis complementa o Projeto de Lei Complementar 18/22, que limita as alíquotas de ICMS dos combustíveis, disse Danilo Forte"

samos encontrar alternativas para que o País construa uma nova matriz energética, capaz de garantir independência ao Brasil, no momento em que atravessamos um processo inflacionário dos combustíveis fósseis a partir da pandemia de Covid-19 e também da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, que

determinou uma nova política de preços aos combustíveis fósseis", afirmou.

Segundo Forte, a PEC complementa o Projeto de Lei Complementar 18/22, já aprovado pelo Congresso, que limitou as alíquotas de ICMS incidentes sobre combustíveis. De acordo com a PEC, para

assegurar o direito coletivo ao meio ambiente equilibrado, o poder público deve manter regime fiscal favorecido para os biocombustíveis voltados ao consumo final. Esse benefício será na forma de uma lei complementar que assegure tributação inferior à incidente sobre os combustíveis fósseis, capaz de garantir diferencial competitivo em relação a estes.

Já a eventual modificação das alíquotas aplicáveis a um combustível fóssil (por proposta legislativa estadual ou federal ou decisão judicial) implicará automática alteração das alíquotas dos biocombustíveis para que, no mínimo, seja mantida a diferença de alíquotas existente anteriormente.

A PEC ainda precisa ser analisada por uma comissão especial, criada pela Presidência da Câmara, e pelo Plenário.



## NACIONAL

# Parlamentares querem CPI da Petrobras. Presidente pede demissão

A saída do executivo não aplacou a vontade dos congressistas de investigarem as gestões da Petrobras e sua política de preços

André Ribeiro/Agência Petrobras



▲ José Mauro Ferreira Coelho ficou 68 dias como presidente da Petrobras

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O pedido de demissão do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, não diminuiu as articulações no Senado e na Câmara dos Deputados para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da companhia.

O executivo renunciou ao cargo de presidente na manhã desta segunda-feira (20). O comunicado do pedido de demissão foi publicado pela empresa nesta segunda-feira (20). José Coelho também deixa o Conselho de Administração.

O anúncio foi feito quase um mês após o executivo começar a ser pressionado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, contra os reajustes no preço dos combustíveis às vésperas das eleições. E a decisão ocorre três dias após um novo reajuste dos combustíveis que desagradou

profundamente o Governo.

No mesmo dia do afastamento, a Petrobras informou que o atual diretor executivo de Exploração e Produção da companhia, Fernando Borges, será o presidente interino. O provável substituto de Coelho é Caio Paes de Andrade, secretário de Desburocratização do Ministério da Economia.

Coelho é o terceiro executivo indicado por Bolsonaro a deixar o cargo de liderança da Petrobras. Foram pouco mais de dois meses à frente da companhia.

A saída do executivo já era aguardada uma vez que, no dia 23 de maio, o Ministério de Minas e Energia publicou nota oficial informando a demissão de Mauro Coelho. A troca só não havia acontecido por problemas nos trâmites legais definidos para a substituição e porque Coelho se negava a pedir demissão.

## CPI da Petrobras

Mesmo após a renúncia do presidente da companhia, parlamentares do Governo e da Oposição preparam pedidos de instalação da CPI da Petrobras. No sábado (18), o

próprio presidente da República chegou a pedir para que a base do Governo no Congresso pedisse a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a atual gestão da Petrobras.

Pelo lado do Governo, há o entendimento entre as lideranças de que a CPI poderá trazer frutos. Durante os discursos parlamentares de ontem, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que conversou com o líder do partido, Altineu Côrtes (RJ), e foi autorizado a dar entrada no pedido da CPI da Petrobras.

"Estou dando entrada agora em conjunto com diversos deputados na CPI da Petrobras. Lembrando que uma CPI pode requisitar documentos, inquirir e ouvir testemunhas, dentre outras ações próprias do poder Judiciário. Precisamos saber por que o combustível está caro, qual o lucro dos acionistas e entender por que a empresa não gira. Muito provavelmente esta CPI vai culminar no pedido de privatização da Petrobras, porque não faz sentido ela não ter um olhar social para com a sociedade brasileira", disse.

A Oposição também de- ▶



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 4

monstra interesse na realização da CPI. O entendimento aqui é de que, caso os executivos indicados pelo presidente tenham tido práticas ilegais expostas pela CPI, o processo afetará a imagem do presidente da República para as próximas eleições.

O líder da Minoria no Senado, senador Jean Paul Prates (PT-RN), afirmou também que irá iniciar o processo para instalar a Comissão.

"Por melhores preços dos combustíveis e atendendo pedidos do próprio presidente da Câmara, nós do PT vamos iniciar o processo para que seja

instalada no Congresso Nacional uma CPI da Petrobras. Não podemos deixar que o povo sofra ainda mais com tantos aumentos, enquanto os diretores da Petrobras e acionistas ganham lucros exorbitantes", falou.

#### Sem comemorações

Entre os que mais aguardavam a demissão de Coelho estava o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Logo após a estatal anunciar novo reajuste nos preços dos combustíveis, a partir da próxima semana, o deputado, em suas redes sociais, cobrou a renúncia do

executivo.

"Ele só representa a si mesmo e o que faz deixará um legado de destruição para a empresa, para o País e para o povo. Saia!!! Pois sua gestão é um ato de terrorismo corporativo", falou.

Logo após a confirmação da saída de Coelho, Lira fez uma nova publicação. Desta vez afirmando que a saída não deve ser comemorada. "Não há o que comemorar nos fatos recentes envolvendo a Petrobras. Não há vencedores, nem vencidos. Há só o drama do povo, dos vulneráveis e a urgência para a questão dos combustíveis", disse.

### COMO SE INSTALA UMA CPI?

As comissões parlamentares de inquérito (CPI) são temporárias, podendo atuar também durante o recesso parlamentar. Têm o prazo de cento e vinte dias, prorrogável por até metade, mediante deliberação do Plenário, para conclusão de seus trabalhos. Para serem criadas as CPIs, deve ser apresentado requerimento com as assinaturas de um terço dos membros da Casa. No caso de comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI), é necessária também a subscrição de um terço do total de membros do Senado e será composta por igual número de membros das duas Casas legislativas.

#### PERFIL:

**FERNANDO BORGES** é funcionário de carreira e trabalha na Petrobras há quase 40 anos, nas áreas de exploração e produção, incluindo a Gerência Executiva de Libra e a Gerência Executiva de Relacionamento Externo. O presidente interino atuou como diretor no Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) entre 2016 e 2020; e, desde abril de 2016, é diretor da Associação Brasileira de Empresas de Exploração e Produção de Petróleo e Gás (Abep).

## NTC recomenda aumento de 5% no frete após reajuste do diesel

AdobeStock



A Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) recomendou o reajuste de no mínimo 5,0 por cento, "que deve ser aplicado emergencialmente nos fretes". Em nota oficial, a entidade afirma que o reajuste de 14,26% no preço do litro do diesel repre-

senta um aumento acumulado do ano com variação média 28,93% na bomba e nos últimos 12 meses a média de 52,69%

"É imprescindível para manter a contento a saúde financeira das empresas transportadoras que sejam repassados de forma imediata o

acumulado dos aumentos de combustível", afirma a entidade.

A NTC&Logística reitera ainda a importância de as empresas transportadoras negociarem a inclusão nos contratos antigos, e colocar nos novos contratos, um gatilho para os aumentos do diesel.

## Lideranças dos caminhoneiros cobram Governo

Divulgação



O presidente da Abrava (Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores), Wallace Landim – conhecido como Chorão – afirmou, nesta segunda-feira (20), que a alta dos preços do Diesel fará com que os caminhoneiros paralise suas atividades "naturalmente".

Chorão criticou o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmando que o líder do Executivo não cumpriu sua promessa feita aos caminhoneiros em 2018 de acabar

com a política do Preço de Paridade de Importação (PPI), que repassa ao mercado interno as variações das cotações do dólar e do barril de petróleo.

Quem também criticou Bolsonaro foi o presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas na Câmara, deputado Nereu Crispim (PSD-RS). Segundo o parlamentar, o presidente está tomando as ações somente visando a reeleição.



## REGIÃO NORDESTE

# Ministro entrega novo trecho da travessia urbana da Belém-Brasília

Expectativa é que obra na Rodovia Imperatriz (MA) vai beneficiar escoamento da produção mineral do Maranhão

Ricardo Botelho/Minfra

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, participou, nesta segunda-feira (20), da entrega do novo trecho da travessia urbana da BR010, em Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão.

Foram entregues pelo ministro e pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), general Santos Filho, um trecho de 9 quilômetros - 4,5 quilômetros em cada lado - de vias laterais da travessia urbana de Imperatriz. O segmento fica entre o acesso ao Conjunto Itamar Guará e a ponte sobre o rio Cacaú, e aproximadamente 260 mil habitantes do município de Imperatriz serão beneficiados com as intervenções.

"Essa é uma obra que está no meio da área urbana, gerando transtornos para quem transita no dia a dia. Por isso estamos liberando os trechos na medida que foram ficando prontos. Nós vamos avançar até o fim do ano com mais dez



Segundo o ministro da Infraestrutura, até o fim do ano serão entregues mais dez quilômetros em Imperatriz

Em 2015 fizemos uma audiência pública para destravar a obra. Foram diversos problemas e tudo foi corrigido. Agora o pavimento ficou de qualidade e tenho certeza que durará um bom tempo. Gostaria de parabenizar o ministro pela entrega", falou.

## Economia

O município situa-se na área de influência de grandes projetos como a mineração da Serra dos Carajás (Marabá/Parauapebas), a mineração do Igarapé Salobro (Marabá/Parauapebas), a Ferrovia Carajás/Itaquí, a Ferrovia Norte-Sul, as indústrias guseiras (Açailândia), e a indústria de papel e celulose Suzano (localizada na Estrada do Arroz).

Ao longo da BR-010/MA, em Imperatriz, ainda estão sendo executados os serviços de manutenção, incluindo sinalização, limpeza dos dispositivos de drenagem, drenagem profunda e superficial com construção de sarjetas e instalação de meio-fio.

quilômetros em Imperatriz", afirmou o ministro.

Marcelo Sampaio falou também do esforço do Governo Federal, e que pretende, após o período de chuvas, intensificar os trabalhos na rodovia Belém-Brasília (BR-010/MA).

"Temos que reconhecer o esforço do Governo em transformar toda essa região que inclui Maranhão, Piauí e Tocantins. Esta é apenas a

primeira etapa. Estamos em um novo tempo para as rodovias do Maranhão. Após essas chuvas, vamos intensificar o trabalho para restauração e melhorias da malha asfáltica do estado", disse.

No total, a obra tem investimento de R\$ 275 milhões. Serão feitos ainda serviços de duplicação, construção de 27 quilômetros de vias marginais, oito viadutos e duas pontes. Até agora foram

executados 30% dos serviços. Quem também comentou a entrega do trecho foi o presidente da Comissão de Viação e Transportes (CVT) da Câmara, deputado Hildo Rocha (MDB-BA). O parlamentar parabenizou o ministro e se disse satisfeito com a entrega realizada pelo Governo.

"Fiquei feliz de ver o andamento das obras que tiveram muitas dificuldades. Os trabalhos foram iniciados em 2013.

## Maranhão lança edital para financiar projetos de pesquisa no setor portuário

Estado alocou R\$ 7,4 milhões para iniciativa. Professores e pesquisadores podem enviar propostas até o dia 22 de julho, no site da Fapema

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

ranhense de Administração Portuária (EMAP), gestora do Porto do Itaqui.

A submissão on-line das propostas pode ser feita até o dia 22 de julho, pelo sistema Patronage no site da Fapema ([www.fapema.br](http://www.fapema.br)), por professores e pesquisadores de instituições da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Superior e de Pesquisa sediadas no estado do Maranhão, públicas ou privadas sem fins lucrativos.

Para concorrer ao auxílio, que varia conforme a faixa, podendo chegar até R\$ 1 milhão, as propostas devem se relacionar aos seis eixos temáticos do edital: Operações Portuárias, Meio Ambiente, Relação Porto-Cidade, Desenvolvimento Socioeconômico Sustentável, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão Pública

Portuária.

Segundo o Governo do Estado, esta é mais uma iniciativa do programa Porto do Futuro, lançado no início deste ano. O edital integra a linha de ação "Mais Inovação" da Fapema e irá apoiar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) aplicados aos setores portuário, marítimo e logístico e suas respectivas cadeias produtivas.

O objetivo, de acordo com a autoridade portuária, é fortalecer os vínculos institucionais entre a EMAP e as universidades, além da relação do Porto do Itaqui com o seu entorno, gerando produtos e processos que contribuam para o desenvolvimento do estado do Maranhão.

"O Porto do Futuro vem contribuir para transformar o Maranhão em um hub de

conhecimento no setor portuário por meio do desenvolvimento de novos produtos, processos e formação de pessoas. "É também uma forma de intensificar a relação portocidade, por meio do engajamento da comunidade acadêmica com o complexo portuário do Itaqui", afirmou o diretor de Administração da EMAP, Artur Costa.

O diretor-presidente da Fapema, André Santos, destacou que o edital é uma oportunidade para pesquisadores, graduados e doutores submeterem projetos em todas as áreas do conhecimento para soluções do ecossistema de portos. "São projetos que vão desde questões como a agricultura, no sul do Estado, o seu escoamento através do modal do transporte ferroviário ou rodoviário, bem como a ques-

tões climáticas e que beneficiem a população que vive no entorno do porto", observou. "Estamos abertos a soluções que possam impactar na melhoria deste ecossistema", acrescentou André Santos.

A parceria Fapema/EMAP, segundo o presidente da fundação, busca soluções inovadoras, o desenvolvimento de novos produtos, processos e a formação de pessoas visando intensificar a relação portocidade. "Temos a expectativa de que o engajamento da comunidade acadêmica com o Complexo Portuário do Itaqui proporcione resultados positivos para o estado e para a população", disse Santos.

O edital está disponível no endereço <https://www.fapema.br/edital-fapema-emap-no-12-2022/>.

O Governo do Estado do Maranhão financiará projetos de pesquisa e inovação no setor portuário. O aporte, de R\$ 7,4 milhões, será destinado a projetos em todas as áreas do conhecimento, com prazo de execução de até 24 meses.

O edital Fapema/Emap nº 12/2022 - Apoio a Pesquisas no Porto do Itaqui é fruto da parceria entre a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e a Empresa Ma-



## REGIÃO NORDESTE

# Avança projeto para implantação de usina de hidrogênio verde no Pecém

A empresa australiana Fortescue pretende investir 3,5 bilhões na construção da usina e 2,5 bilhões na geração de energia para a produção do hidrogênio verde (H2V) destinado especialmente à exportação

Ricardo Botelho/Minfra



O Governo do Ceará criou, em fevereiro de 2021, o Hub de Hidrogênio Verde, numa ação em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Complexo do Pecém.

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A governadora do Ceará, Izolda Cela, assinou, na última quarta-feira (15), o pré-contrato com a multinacional australiana Fortescue Metals Group, que pretende construir uma usina para exploração de hidrogênio verde (H2V) no Complexo Portuário e Industrial do Pecém (CE), em São Gonçalo do Amarante, ao custo estimado de US\$ 6 bilhões.

A Fortescue pretende investir US\$ 3,5 bilhões na construção da usina e US\$ 2,5 bilhões na geração de energia para a produção do hidrogênio verde, destinado especialmente à exportação. Para tanto, a empresa deve contratar a energia eólica e solar já gerada no estado do Ceará.

O empreendimento deverá gerar, em quatro anos, cerca de 3.300 empregos, sendo 2.500 na fase de construção e 800 na operação da usina.

Com pré-contrato assinado, a multinacional prevê estudar e identificar oportunidades viáveis para a produção de hidrogênio verde; colaborar com as universidades locais no desenvolvimento de programas de pesquisa que

**O EMPREENDIMENTO DEVERÁ GERAR, EM QUATRO ANOS, CERCA DE 3.300 EMPREGOS, SENDO 2.500 NA FASE DE CONSTRUÇÃO E 800 NA OPERAÇÃO DA USINA.**

visam promover tecnologias relacionadas ao hidrogênio; e, preferencialmente, capacitar e contratar mão de obra local.

“Esse movimento foi liderado na gestão do governador Camilo Santana, e firma o Ceará como um polo forte e engajado nesse momento de transição energética, com o nosso potencial de natureza,

mas também o institucional, para o Ceará avançar fortemente no desenvolvimento pautado no compromisso com as pessoas. E o Brasil só tem salvação se o Nordeste continuar sua rota de desenvolvimento”, defendeu Izolda Cela.

“Este pré-contrato é o resultado do trabalho que temos feito nos últimos meses e nos permitirá continuar avançando nos estudos de pré-viabilidade para o desenvolvimento do nosso projeto de hidrogênio verde. Desta forma, reafirmamos nosso compromisso de colaborar com as ambições de descar-

bonização do Brasil e do mundo”, disse Agustín Pichot, CEO da Fortescue Future Industries Latin America. A expectativa é que a Fortescue exporte H2V para a Europa, a América do Norte e outras regiões do globo.

## H2V

O Hidrogênio Verde se apresenta como a energia mais limpa para diminuir a emissão de carbono e, assim, garantir um futuro sustentável para o planeta. De acordo com o estudo “Scaling Up”, do Hydrogen Council, até 2050 o H2V representará 18% de toda a energia consumida no mundo.

Nesse sentido, o Governo do Ceará criou, em fevereiro de 2021, o Hub de Hidrogênio Verde, numa ação em parceria com a Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Complexo do Pecém. Até o momento, o Estado já assinou 18 memorandos de cooperação, todos com o objetivo de produzir e exportar hidrogênio verde.

## PORTO

Inaugurado em 2002, o Porto do Pecém se caracteriza como um terminal multicargas por movimentar graneis sólidos, graneis líquidos, contêineres e cargas em geral nos dez berços que possui. Essa estrutura o consolidou como hub portuário, conectado por sete linhas de cabotagem e três de longo curso.

O porto integra o Complexo do Pecém (CIPP S/A), um empreendimento conjunto formado pelo Governo do Ceará e pelo Porto de Roterdã, o maior da Europa. O complexo é composto ainda por uma área industrial e pela Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará.

## REGIÃO SUDESTE

# DHL testa paleteira autônoma e reduz tempo de deslocamento em 50%

Máquinas são utilizadas em parceria com startup Automni, no centro de distribuição da empresa, em Cabreúva

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A DHL Supply Chain, empresa de armazenagem e distribuição de produtos, está testando em parceria com a startup Automni, uma paleteira autônoma e inteligente dentro do seu Centro de Distribuição (CD) em Cabreúva (SP). O equipamento, que é usado para o transporte de cargas na área de separação de pedidos, já conta com resultados promissores ao reduzir em 50% o tempo de movimentação no picking.

Três máquinas autônomas

estão sendo utilizadas durante a fase de testes, mas segundo a DHL a ideia é expandir o uso dos equipamentos, ainda neste ano, para outros centros de distribuição da empresa.

Para leitura da paleteira autônoma são informadas o endereço/posição e o número de caixas que devem ser coletadas. O colaborador responsável acompanha a paleteira até o local indicado, retira as caixas do rack de estoque, registra no sistema e o equipamento segue para a área de expedição de forma independente. O colaborador então prossegue para a próxima coleta ou atividade, sem a necessidade de acompanhar o

equipamento.

A paleteira autônoma transita em uma área pré-determinada, possuindo instrumentos de identificação de pessoas, objetos e outros obstáculos no caminho. Para isso, é utilizada a tecnologia Digital Twin, no qual foi criada uma versão virtual do armazém, o que dispensa o uso de fio indutivo.

“A paleteira autônoma nasceu a partir de outros testes que realizamos com a Automni na área robótica para logística. O destaque deste projeto é que ele se mostrou, ao mesmo tempo, economicamente viável e com um impacto significativo nos pro-

cessos intralógicos. Trata-se também de uma solução inteligente, alinhada a nossas normas de segurança e que permite a utilização de vários equipamentos ao mesmo tempo”, explicou Luís Rehder, Diretor de Operações da DHL Supply Chain.

Outro destaque é que a paleteira autônoma está integrada ao sistema de gestão de estoque da DHL, o WMS. Desta forma, os inputs (entradas) são realizados de forma direta, com mais agilidade e menor probabilidade de erros. Na parte de segurança, são três sensores, sendo um luminoso. Ao detectar um obstáculo à frente, o equipamento reduz a

velocidade e faz as manobras necessárias. Foram realizados testes de segurança por cerca de três meses antes do início da aplicação corrente.

“Além de todas essas vantagens, desenvolvemos um modelo de negócio no qual os equipamentos são alugados, o que diminui a necessidade de investimento inicial e proporciona uma escalabilidade maior de uso, sendo mais um exemplo de como a parceria de empresas como a DHL e startups pode inovar de forma consistente e com benefícios mensuráveis para nossos clientes”, completou Lilio de Souza Rocha Neto, Evangelizador em Inovação da DHL Supply Chain.



## PORTUGAL

# Plano de contingência normaliza situação no aeroporto de Lisboa

Medidas foram adotadas após dias de caos e filas de espera de mais de três horas

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, voltou a operar com normalidade no último fim-de-semana, após a implementação das medidas do plano de contingência impostas pelo Ministério da Administração Interna (MAI), departamento do Governo de Portugal responsável pela execução das políticas de segurança pública.

Entre as medidas, está o reforço de 25 novos inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e de mais agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) atuando no terminal. As medidas ficam em vigor até setembro deste ano e têm como objetivo evitar o caos registrado nas últimas semanas, com lotação e filas de espera de mais de três horas. Lisboa é o quarto destino mais procurado durante o verão europeu.

“Este fim-de-semana assistiu-se a uma normalização no funcionamento das entradas e saídas de passageiros no aeroporto de Lisboa, muito



Divulgação

As medidas ficam em vigor até setembro deste ano e têm como objetivo evitar o caos registrado nas últimas semanas, com lotação e filas de espera de mais de três horas

pelas medidas imediatas implementadas no âmbito do plano de contingência”, afirmou em comunicado o ministro da pasta, José Luís Carneiro.

Segundo o MAI, foram registradas 16.127 entradas no sábado (18), nenhuma delas com mais de 35 minutos de tempo de espera, “tempo inferior ao alcançado em 2018, de 41 minutos, e de 2019, correspondente a 01h06”. No domingo (19), de acordo com o ministério, o tempo de espera

pelos passageiros que chegaram à capital também foi “seguramente inferior ao registrado em anos anteriores”.

O reforço dos agentes do SEF e da PSP permite que os 16 boxes de controle de passageiros do aeroporto de Lisboa funcionem praticamente todo o tempo, principalmente durante as horas de maior fluxo de passageiros.

“Com o reforço de agentes da PSP e a gradual implementação das medidas imedia-

tas, é de prever uma gestão regular do fluxo da chegada de passageiros ao aeroporto de Lisboa durante o verão até ao limite de 1.850 passageiros”, considerou o ministério.

Para as próximas semanas são esperados ainda mais de 100 agentes que vão atuar no controle de fronteiras dos aeroportos de Portugal. Os postos serão preenchidos de forma gradual até o dia 4 de julho.

O MAI informou também que a ANA Aeroportos, enti-

**SEGUNDO O MAI, FORAM REGISTRADAS 16.127 ENTRADAS NO SÁBADO (18), NENHUMA DELAS COM MAIS DE 35 MINUTOS DE TEMPO DE ESPERA**

dade gestora do aeroporto de Lisboa, é a responsável por melhorias nas instalações utilizadas para controle fronteiriço. Por isso, a empresa afirmou que iniciou o processo de contratação de recursos humanos para assegurar o acompanhamento de passageiros dentro do aeroporto. Um dos objetivos é evitar que cidadãos portugueses permaneçam nas filas, quando estão dispensados de controle físico.

A contratação visa agilizar o atendimento, já que segundo a gestora do aeroporto, as filas acontecem devido à “insuficiência de recursos e de postos de controle de fronteira SEF em funcionamento”.

Apesar das medidas adotadas, o ministro José Luís Carneiro teme novos atrasos em picos superiores a 1.850 passageiros: “Darão sempre origem a algum tempo de espera, apesar das medidas de mitigação adotadas”, alertou.

## INTERNACIONAL

## Armadoras dobram lucros e chegam a quase US\$ 45 bilhões

Alta dos fretes e caos logístico impulsionaram superávit de transportadoras marítimas

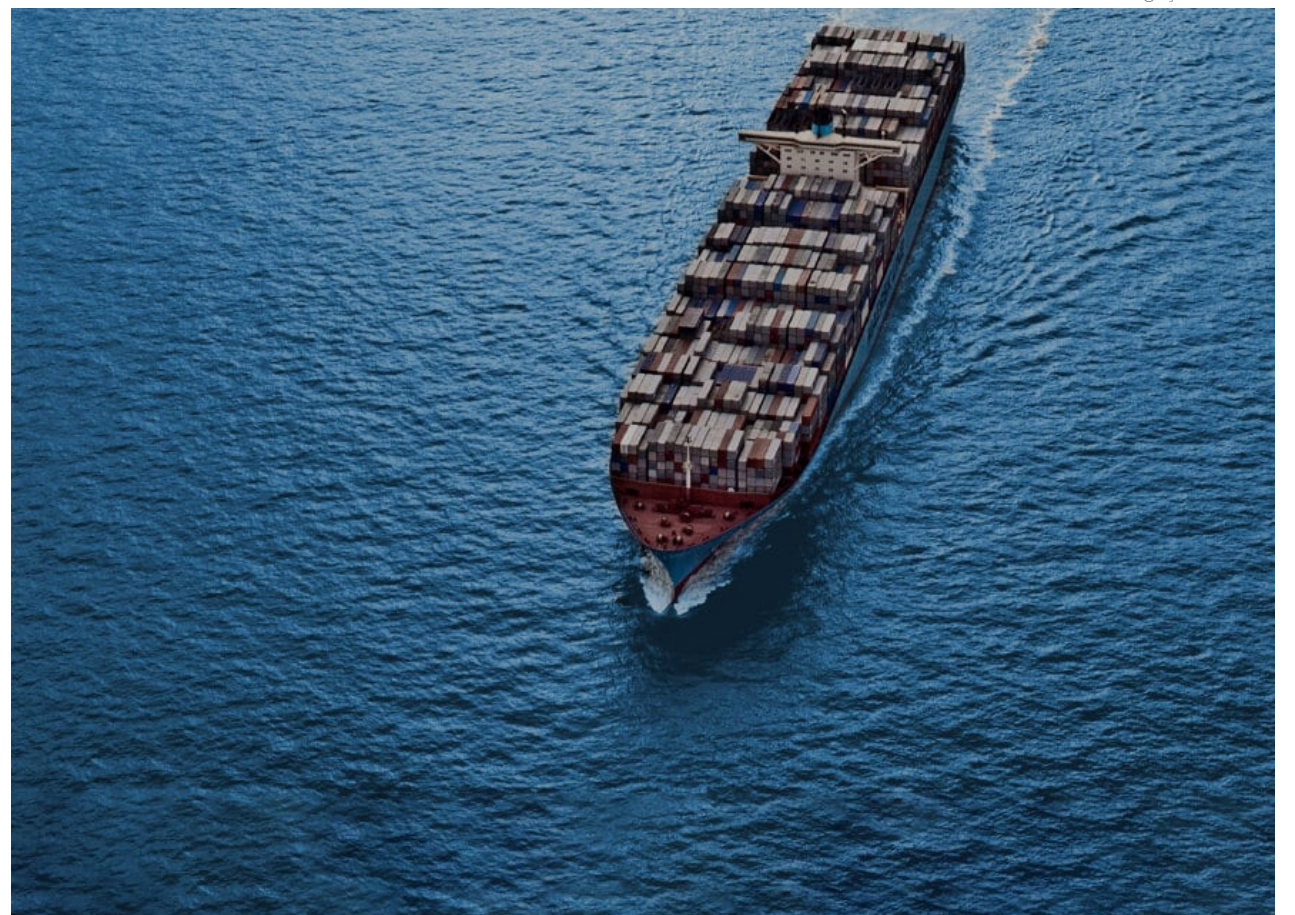
Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br

A situação sem precedentes da cadeia de suprimentos e as taxas de frete disparadas maximizaram as receitas operacionais das armadoras, com as linhas de navegação dobrando os lucros anuais, segundo a publicação especializada Port Technology. O lucro operacional combinado (EBIT) dessas companhias chegou a US\$43,9 bilhões no primeiro trimestre de 2022.

Ainda de acordo com a

publicação, esse lucro não é apenas superior ao EBIT combinado do primeiro trimestre dos últimos 12 anos, mas também é superior ao lucro operacional do terceiro trimestre de 2021 - que representou uma temporada de pico excepcional.

Todas as grandes armadoras mais que dobraram seu lucro operacional anual e a maioria também dobrou seu EBIT em comparação com seus respectivos números combinados desde 2010. Quatro delas registraram EBIT de mais de US\$ 5 bilhões no primeiro trimestre deste ano: CMA CGM (US\$ 7,64 bilhões); Maersk (US\$ 7,07 bilhões); COSCO (US\$ 6,26 bilhões) e ONE (US\$ 5,23 bilhões).



Divulgação/Maersk

▲ Maersk registrou um lucro de mais de US\$ 7 bilhões